

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: **MADEMATO**
- Código interno de identificação: 30111
- Aplicação: HERBICIDA
- Fabricante: Indústria Química Dipil Ltda.
Rua: José Jesuino Correia nº 1300
Bairro: Dist. Ind. Zeferino Kuklinski
Cidade: Massaranduba SC
CEP: 89108-000

Fone: (0xx47) 3379-1342 – Fax: (0xx47)3379-1174
Site: www.dipil.com.br E-mail: dipil@dipil.com.br
- Telefone de Emergência: (47) 3379-1342 ou 0800-7025152

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Sal de isopropilamina de N-(phosphonomethyl)glycine (Glifosato).....480 g/L (48% m/v)
Equivalente ácido de N-(phosphonomethyl)glycine (Glifosato).....360 g/L (36% m/v)
Ingredientes inertes.....690 g/L (69% m/v)

NOME QUÍMICO	SINÔNIMOS	N° CAS	CONCENTRAÇÃO % (P/P)	FÓRMULA MOLECULAR
N-(phosphonomethyl)glycine	Glifosato	1071-83-6	48%	C6H17N2O5P

- Classificação e rotulagem de perigo:

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I – EXTREMAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III – PRODUTO
PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: O produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do produto:

- Efeitos adversos à saúde humana: O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos. O produto pode ser absorvido pelas vias respiratórias, dérmica e oral.
- Perigos físico-químicos: Corrosivo ao ferro comum e galvanizado.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros: Procure logo o serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Inalação: Em caso de inalação, transporte o intoxicado para um local arejado. Se o intoxicado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial e providencie assistência médica com urgência.

Contato com a pele: Em caso de contato, lave com água e sabão neutro em abundância.

Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lave com água em abundância durante 15 minutos.

Ingestão: Em caso de ingestão, **não** provoque vômito.

Ações que devem ser evitadas: Provocar vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração. A diluição do conteúdo gastrointestinal é contraindicada em razão do aumento da superfície de contato. Evitar a utilização de drogas que possam comprometer a pressão arterial e deprimir a função cardiorrespiratória.

Principais sintomas e efeitos: Pode ser irritante e apresenta potencial corrosivo para pele e mucosas.

Notas para o médico: O tratamento é basicamente sintomático e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação, que visam limitar a absorção e os efeitos locais. Não há antídoto específico e por não se tratar de produto inibidor das colinesterases, não deve ser administrada atropina como antídoto.

Descontaminação:

Cutânea: Remover roupas e acessórios. Proceder descontaminação cuidadosa (incluindo pregas, cavidades, orifícios e pelos) com água fria abundante e sabão.

Ocular: irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo, 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas.

Ingestão: É necessário considerar o volume, a concentração da solução ingerida e o tempo transcorrido desde a ingestão. Ingestão recente: caso não tenha ocorrido vômito espontâneo, proceder à lavagem gástrica o mais precocemente possível. Ponderar a conveniência de administrar carvão ativado em função da necessidade de endoscopia digestiva nas primeiras 24 horas. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂ ou pó químico.

Proteção dos bombeiros: Usar roupa de proteção total e máscara de respiração autônoma.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Remoção de fontes de ignição: Produto não inflamável.

Controle de poeira: Não aplicável por se tratar de um produto líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilize o Equipamento de Proteção Individual – EPI (Macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).

Precauções ao meio ambiente: Isole e sinalize a área contaminada. Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos para limpeza:

Piso pavimentado: Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado.

Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado.

Disposição: A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas. Caso o produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo, para a devolução e destinação final.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas Técnicas

Manuseio

Precauções para manuseio seguro: Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS. Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS. Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente com água corrente e sabão, e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Utilize equipamento de proteção individual (EPI): Macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, luvas, botas de borracha, touca árabe e viseira facial. Manuseie o produto em local arejado.

Orientações para manuseio seguro: Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e/ou nas horas mais quentes do dia. Aplique o produto somente nas doses recomendadas. Utilize sempre os EPIs citados anteriormente.

Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas: Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Condições adequadas de armazenamento: Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver adequadamente embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Sinalização de risco: Coloque a placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.

Produtos e materiais incompatíveis: O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: Plásticos, fibra de vidro, alumínio ou aço inoxidável.

Inadequadas: Ferro galvanizado, ferro ou aço comum.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Equipamento de proteção individual apropriado

Proteção das mãos: Luvas de borracha nitrílica.

Proteção dos olhos: Protetor facial (viseira).

Proteção respiratória: Máscara com filtro combinado - filtro químico para vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2.

Proteção da pele e do corpo: Macacão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas de borracha e touca árabe.

Medidas de higiene: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio com o produto. Lavar-se após o manuseio, principalmente antes das refeições.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

- Estado físico: Líquido
- Forma: Límpida
- Coloração: Amarelo translúcido

- Odor: Característico
- Valor pH: 5,5 a 6,0
- Alteração do estado físico:
 - Ponto de ebulição: 109,1 °C
 - Ponto de fulgor: 93,3 °C
 - Densidade: 1,17 kg/m³ +/- 0,02 (20°C)
 - Limites de explosividade superior/inferior: Produto não explosivo

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

- Instabilidade: Produto estável à temperatura ambiente e ao ar em condições normais de uso e armazenagem.
- Reações perigosas: Não há reações perigosas conhecidas.
- Condições a evitar: Temperaturas altas, choque, atrito e umidade.
- Produtos perigosos resultantes da decomposição: Pode decompor-se sob condições de alta temperatura ou chama, podendo liberar produtos de maior risco potencial.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

- DL50 oral ratos: Maior que 5000 mg/kg de peso corpóreo.
- DL50 dérmica ratos: Maior que 4.000 mg/kg de peso corpóreo.
- CL50 inalatória ratos: Maior que 2,63 mg/L de ar.
- Aspectos toxicológicos: Pode causar irritação dérmica e ocular. Pode gerar lesões hepáticas e renais se ingerido em altas doses.

Efeitos Locais:

- Irritabilidade cutânea: O produto é considerado irritante.
- Irritabilidade ocular: O produto é considerado levemente irritante, provocando congestão vascular e leve secreção no tecido conjuntivo.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Impacto ambiental: Produto perigoso ao meio ambiente.

Ecotoxicidade:

- Microflora do solo: Potencialmente tóxico.
- Abelhas: LC₅₀ = 8200 ppm.
- Algas: EC₅₀ = 6,03 mg/L 96h.
- Aves: (Codornas) DL₅₀ oral > 2.000 mg/kg de peso vivo.
- Microcrustáceos: (*Daphnia similis*) CE₅₀ > 1.000 mg/L 3h.
- Organismos do solo: (*E. foetida*) CL₅₀ = 5.407,67 mg/kg 14 dias.

- Peixes: LD₅₀ = 8,4 mg/L 48h.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Medidas de primeiros socorros: Procure logo o serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Inalação: Em caso de inalação, transporte o intoxicado para um local arejado. Se o intoxicado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. Transporte-o imediatamente para assistência médica mais próxima.

Contato com a pele: Em caso de contato, lave com água e sabão neutro em abundância.

Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lave com água em abundância durante 15 minutos.

Ingestão: Em caso de ingestão, NÃO provoque vômito.

Ações que devem ser evitadas: Provocar vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração. A diluição do conteúdo gastrointestinal é contraindicada em razão do aumento da superfície de contato. Evitar a utilização de drogas que possam comprometer a pressão arterial e deprimir a função cardiorrespiratória.

Principais sintomas e efeitos: Pode ser irritante e apresenta potencial corrosivo para pele e mucosas.

Notas para o médico: O tratamento é basicamente sintomático e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação, que visam limitar a absorção e os efeitos locais. Não há antídoto específico e por não se tratar de produto inibidor das colinesterases, não deve ser administrada atropina como antídoto.

Descontaminação cutânea: Remover roupas e acessórios. Proceder a descontaminação cuidadosa (incluindo pregas, cavidades, orifícios e pelos) com água fria abundante e sabão.

Ocular: Irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água por, no mínimo, 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas.

Ingestão: É necessário considerar o volume, a concentração da solução ingerida e o tempo transcorrido desde a ingestão. Ingestão recente: caso não tenha ocorrido vômito espontâneo, proceder à lavagem gástrica o mais precocemente possível. Ponderar a conveniência de administrar carvão ativado em função da necessidade de endoscopia digestiva nas primeiras 24 horas. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

FLUVIAIS, MARÍTIMO E AÉREO

Número da ONU: 2902

Nome apropriado para o embarque: Pesticida Líquido, Tóxico, NE.

Grupo de embalagem: III

Subclasse ou Classe de risco: 6.1

Número de Risco: 60

Precauções Especiais: NOCIVO. Evitar a contaminação de cursos d'água.

15. REGULAMENTAÇÕES:

- Lei nº 7.802 de 11 de Julho de 1989.

- Decreto nº 4.074 de 04 de Janeiro de 2002.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

“As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário”.

Informações sobre risco e segurança:

- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Mantenha o produto na embalagem original e não reutilize a embalagem vazia.
- Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários.
- Não fume, beba, nem coma durante a aplicação.
- Contato perigoso a seres humanos e animais domésticos durante a aplicação.
- Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância.
- Em caso de intoxicação, procure o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Se inalado em excesso, remova a pessoa para local ventilado.
- Existem locais próprios indicados pelas Prefeituras Municipais – Sec. Meio Ambiente, onde são recolhidas as embalagens vazias para a desativação e o descarte.